Acervo ISA

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Liberal Class.: 46

Data: 29/06/80 Pg.:

Tupiniquins retomam demarcação e Funai adverte fazendeiros

190 VITÓRIA – Os Tupiniquins e Guaranis reiniciaram ontem a demarcação de suas terras em Santa Cruz, 80 quilômetros ao norte de Vitória, após o fim do prazo de uma semana que deram ao delegado da Polícia Federal, Durval Guimarães (que lhes havia solicitado a suspensão dos trabalhos), para obter da Funai o cumprimento da portaria 909, do Ministério do Interior, que criou no ano passado as reservas de Caieras Velhas, Pau Brasil e Comboios, até hoje não delimitadas oficialmente. Enquanto os índios abriam uma picada na mata de eucaliptos da Aracruz Celulose, que ocupa grande parte dos seis mil hectares de terras que formam as três reservas, guardas florestais da empresa interditavam o tráfego de veículos por uma estrada que corre a região, ligando Santa Cruz, Caieras Velhas e a Vila de Coqueiral, onde moram aproximadamente dois mil funcionários da fábrica. Os agentes da Polícia Federal e soldados da Polícia Militar que compareceram ao local, acreditando que o problema havia sido causado pelos índios, retiraram-se logo depois de desbloquear a estrada e de fazer advertências aos guardas florestais.

Para o cacique Tupiniquim, José Sizenanda, o objetivo da Aracruz Celulose foi lançar contra os índios os moradores de Coqueiral, "pois eles vieram reclamar com a gente, não com os guardas que haviam colocado cavaletes na estrada".

"Além disso - acrescentou - foi a empresa que pediu a presença da polícia, alegando que nós havíamos bloqueado a estrada para não deixar ninguém passar pelo nosso território".

Segundo ainda o cacique, a empresa está criando uma atmosfera de modo entre a população da região, mandando seus guardas florestais avisar aos passageiros dos ônibus que passam por Caieras Velhas que não se responsabiliza pelo que "os índios possam fazer" contra eles. Por outro lado, moradores de Coqueiral confirmaram que, embora nunca tenham tido qualquer problema com os Tupiniquins e Guaranis (eles sempre passam pela vila vendendo artesanato e mariscos), passaram a temê-los ultimamente, "porque - explicaram - fomos avisados de que eles estão em pé de guerra".

ADVERTE — A Funai anunciou que o ministro do Interior, Mário Andreazza já solicitou a Presidência da República a liberação de verba especial para o reassentamento dos posseiros e fazendeiros que ocupam as reservas indígenas de Pimentel Barrosa e Parabubure, no Mato Grosso, onde vivem grupos Xavantes. Segundo a Funai, os trabalhos que estão sendo desenvolvidos nesse sentido pela comissão especial integrada por representantes do Ministério do Interior, Banco do Brasil, Incra, Conselho de Segurança Nacional e Funai já estão em fase adiantada.